

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Memórias de uma boneca – de pano, mas cheia de ideias

Mesmo que você ainda não saiba muito bem quem foi Monteiro Lobato, já deve ter ouvido falar de alguns dos personagens que esse escritor brasileiro inventou: Emília, Narizinho, Visconde de Sabugosa, Dona Benta, Tia Anastácia... Todos eles, e diversos outros, fazem parte das histórias do Sítio do Picapau Amarelo. Escritas por Monteiro Lobato, as aventuras dessa turma já viraram até programas de televisão, que fizeram muito sucesso entre os anos 1970 e 1980 e no começo dos anos 2000.

E sabia que o dia 1º de janeiro de 2019 marca um momento muito importante na história de tudo o que Monteiro Lobato escreveu? Nessa data, as obras do autor, considerado o pai da literatura infantil no Brasil, vão entrar no que é chamado de domínio público. Isso acontece quando a morte de um escritor completa 70 anos e significa que tudo o que ele fez poderá ser utilizado para criar desenhos, peças de teatro, musicais e outras produções sem a necessidade de pagar pelos direitos de uso desse material.

Eu estou na expectativa para saber o que pode surgir de novidade envolvendo os personagens de Monteiro Lobato a partir de 2019. Enquanto espero, aproveito para indicar a leitura do meu livro preferido do autor: “Memórias da Emília”. É isso mesmo o que o título diz. A Emília, boneca de pano do Sítio do Picapau Amarelo, resolve escrever suas próprias memórias, como em livro sobre a vida dela.

Enquanto tenta colocar no papel seus pensamentos mais malucos, Emília relembra momentos engraçados que viveu no sítio. E conta para todo mundo como chegou ao mundo: “(...) nasci numa saia velha de Tia Anastácia. E nasci vazia. Só depois de nascida é que ela me encheu de pétalas numa cheirosa flor cor de ouro que dá nos campos e serve para estufar travesseiros.”

Quer saber mais sobre a origem, aventuras e ideias doidas da Emília? Procure pelo livro na biblioteca da sua escola ou da sua cidade. E boa leitura!

Maria Carolina Cristianini. Disponível em: <<https://jornaljoca.com.br>>.

Questão 1 – Em “Memórias de uma boneca – de pano, mas cheia de ideias”, a que boneca a autora do texto se refere?

Questão 2 – A autora do texto define “Monteiro Lobato” no segmento:

- “Escritas por Monteiro Lobato, as aventuras dessa turma já viraram até programa [...]”
- “Nessa data, as obras do autor, considerado o pai da literatura infantil no Brasil, vão [...]”
- “[...] novidade envolvendo os personagens de Monteiro Lobato a partir de 2019.”

Questão 3 – Na parte “[...] que fizeram muito sucesso entre os anos 1970 e 1980 e no começo dos anos 2000.”, o “que” retoma:

- “as histórias do Sítio do Picapau Amarelo”.
- “as aventuras dessa turma”.
- “programas de televisão”.

Questão 4 – Segundo o texto, as obras de Monteiro Lobato serão de domínio público, a partir do dia 1º de janeiro de 2019. O que isso significa?

Questão 5 – No trecho “[...] seus pensamentos mais malucos [...]”, o vocábulo “mais”:

- explica o sentido do adjetivo que caracteriza os pensamentos de Emília.
- intensifica o sentido do adjetivo que caracteriza os pensamentos de Emília.
- complementa o sentido do adjetivo que caracteriza os pensamentos de Emília.

Questão 6 – No fragmento “[...] resolve escrever suas próprias memórias, como em livro sobre a vida dela.”, a autora do texto usa a palavra “como” para:

- dar um exemplo.
- fazer uma comparação.
- indicar um modo de se fazer algo.

Questão 7 – “Só depois de nascida é que ela me encheu de pétalas duma cheirosa flor cor de ouro [...]”. Essa narração foi feita:

- pela Emília.
- pela Tia Anastácia.
- pela autora do texto.

Questão 8 – Em “Procure pelo livro na biblioteca da sua escola [...]”, a autora do texto:

- faz um convite ao leitor.
- busca conscientizar o leitor.
- exprime um desejo ao leitor.